



‘Principal vitória foi evitar colapso da saúde’, diz Reis

100 DIAS Os primeiros 100 dias da gestão de Bruno Reis (DEM) na prefeitura de Salvador coincidiram com o pior momento da pandemia do coronavírus no Brasil e na capital baiana. A data é neste sábado (10), mas em coletiva virtual realizada nessa sexta-feira (9), o prefeito ressaltou as conquistas do começo do governo. Para ele, a maior vitória foi ter conseguido evitar o colapso do sistema de saúde soteroportano.

“O que ocorreu em outras cidades não se repetiu em Salvador porque tivemos a coragem de tomar decisões difíceis, mas no momento certo e com o objetivo maior de salvar vidas e preservar empregos, além dos investimentos na área da saúde, social e de desenvolvimento econômico”, afirmou.

Foram investidos pelo Mu-



Prefeito elencou as ações do governo municipal nesses 3 primeiros meses

nício mais de R\$ 74 milhões por mês em todas as áreas para ações de combate à covid-19, dos quais R\$ 7 milhões foram captados jun-

to à iniciativa privada. Bruno Reis ressaltou que os investimentos foram essenciais para evitar o colapso do sistema de saúde na capital, promo-

ver o reforço à rede de proteção social e criar um novo plano de retomada com pacote de socorro às empresas.

A rede de saúde foi ampliada, com 615 leitos exclusivos para casos de covid-19, dos quais 266 são de UTI. Para minimizar os impactos das medidas restritivas de combate à pandemia, a Prefeitura realizou diversas ações sociais, entre elas o auxílio emergencial Salvador por Todos para os trabalhadores e famílias mais afetadas pela pandemia. Foram mais de R\$ 20 milhões distribuídos para cerca de 20 mil pessoas.

Recentemente, foi lançado o SOS Cultura, que tem como intuito conceder R\$ 1,1 mil para garantir aos trabalhadores do setor cultural e de eventos as condições mínimas de sobrevivência, diante da pandemia do novo

coronavírus que impossibilitou que pudessem continuar as atividades.

A Prefeitura também lançou, na semana passada, o Plano Salvador, com ações para revitalização da economia. A estratégia divide em quatro fases o funcionamento das atividades comerciais, de acordo com a taxa de ocupação de leitos de UTI.

Além disso, instituiu o CredSalvador, com investimento de R\$ 10 milhões em microcrédito desburocratizado para cerca de 4,3 mil empreendedores.

O valor do crédito será entre R\$ 500 e R\$ 25 mil, e o público-alvo são profissionais autônomos e liberais, cooperativas ou associações de pequenos empreendedores, MEIs (microempreendedores individuais) e MEs (microempresários).

Bahia pede para Anvisa autorizar importação da vacina russa Sputnik V

DEMORA A Bahia fez um novo pedido formal à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) solicitando que o órgão libere a importação da vacina russa Sputnik V para ser aplicada em território nacional. Outros nove estados também formalizaram o pedido para a agência reguladora: Acre, Rio Grande do Norte, Maranhão, Mato Grosso, Piauí, Ceará, Pernambuco, Sergipe, Rondônia e Pará. A Anvisa afirmou que irá

inspecionar as fábricas da vacina na Rússia durante a próxima semana com o objetivo de checar as boas práticas de fabricação do imunizante, além de levantar os dados faltantes sobre a produção da vacina que são importantes para a avaliação do uso emergencial e importação.

Duas instalações serão vistoriadas. Primeiro, entre os dias 15 e 21 de abril com três servidores da Anvisa na fábrica responsável pela

produção do Insumo Farmacêutico Ativo (IFA) e da vacina finalizada.

A segunda inspeção está prevista para o período de 19 a 23 de abril e acontece na empresa responsável pelas etapas finais de envase e embalagem. “As datas das inspeções foram definidas em função da disponibilidade do Fundo Russo que solicitou que a inspeção tivesse início no dia 15 de abril para que houvesse tempo de pre-

parar a documentação necessária para a condução da inspeção”, disse a Anvisa.

A agência afirmou ainda que a liberação ainda não aconteceu porque precisa avaliar a documentação preconizada em lei sobre as medidas excepcionais relativas à aquisição de vacinas e de insumos. O governo da Bahia alega que a Sputnik V tem registro do Ministério da Saúde da Federação Russa e já está em uso em mais de 50 países.

COVID-19

4.283

novos casos de covid-19 foram registrados em 24h na Bahia, de acordo com a Secretaria Estadual de Saúde (Sesab), na sexta-feira (9). Foram 115 mortes no mesmo período, chegando a um total de 16.347 (letalidade de 1,96%).

CAMPANHA CONTRA GRIPE COMEÇA NA SEGUNDA-FEIRA (12)

PÚBLICOS-ALVO Começa na segunda-feira (12) a Campanha de Vacinação Contra a Gripe. A ação nacional é coordenada pelo Ministério da Saúde. Além de evitar complicações decorrentes da gripe causada pelo vírus, a vacinação é importante para evitar uma sobrecarga nos sistemas de saúde.

De acordo com a Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab), a meta é imunizar 90% do público-alvo, formado por cerca de 5,1 milhões de pessoas. A vacinação acontecerá de forma escalonada: primeira etapa (12/04 a 10/05) - crianças de 6 meses a menores de 6 anos (5 anos, 11 meses e 29 dias), gestantes, puérperas, trabalhadores de saúde e povos indígenas; segunda etapa (11/05 a 08/06) - idosos com 60 anos ou mais e professores das escolas públicas e privadas; e terceira etapa (09/06 a 09/07) - pessoas portadoras de doenças crônicas, pessoas com deficiência permanente, forças de segurança e salvamento, Forças Armadas, caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário, trabalhadores portuários, funcionários do sistema prisional, jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas e detentos.

Grupo reafirma oposição à construção de ferrovia no sul do estado

RESPOSTA O grupo de artistas e ambientalistas que se opõe ao leilão da Fiol enviou comunicado ao CORREIO em que reafirma o posicionamento contrário à concessão da ferrovia na região. Em resposta enviada à coluna Satélite publicada nos dias 8 e 9 de abril, o grupo diz que a redução de poluição é irrelevante se considerados os danos ambientais que serão provocados. Veja íntegra da resposta:

“Nós, do Movimento Sul da Bahia Viva, agradecemos ao Jornal Correio pelo espaço concedido a fim de exercermos o direito a resposta e esclarecimento referente à matéria: ‘Famosos se posicionam contra do leilão da Fiol’, publicada dia 8 de abril de 2021.

O título está correto. Entretanto, vale lembrar que além dos famosos artistas, também são contra o leilão da Fiol um robusto movimento social, empresários, a academia, parte da população baiana e principalmente a população diretamente afetada. O subtítulo “baseado em campanha fake” por si só já é objeto de reparação. A campanha não é falsa, ela existe de fato e pode ser vista

nas páginas do @suldabahiaviva. Entendemos mais adiante no texto que talvez o jornalista quisesse dizer que a campanha é baseada em informação falsa ou se assemelha a informação falsa (conceito subjetivo) e neste ponto ele se equivoca. A frase por ele citada: ‘Uma tragédia ambiental se aproxima do Litoral Sul da Bahia. O leilão da Fiol pretende liberar a concessão de uma ferrovia para explorar Minério de Ferro na Região’ não contém nenhuma informação falsa pois de fato a Ferrovia de Integração Oeste Leste corta grande parte das matas do sul da Bahia, e de fato está condicionada ao projeto de construção do Porto Sul e da exploração de minério de ferro em Caetitê. Aparentemente, o autor da matéria entendeu que o texto se refere à exploração de minério no litoral da Bahia. O que de fato não é verídico. O termo “região” se refere a região onde se situa o projeto Fiol e que sim começa justamente na Mina Pedra de Ferro.

Uma análise isolada sobre o assunto em questão o fez acreditar que seria possível a concessão da ferrovia sem necessariamente a constru-

ção de um porto off Shore novo no município de Ilhéus. Infelizmente um projeto está condicionado ao outro. Neste ponto ele poderia afirmar que a postagem da campanha é superficial, mas não traz informações falsas de forma alguma. A postagem é clara quando se refere ao leilão da ferrovia e não do Porto Sul. Em nenhum momento a postagem criticada pelo jornalista afirma que o leilão seria do Porto. Está bem claro: “O leilão da Fiol é uma tragédia”. Portanto, a reportagem em questão adquire um tom difamatório e se baseia em uma informação potencialmente ambígua.

O fato da obra ter mais de 80% concluído é conhecido pelo movimento e não deslegitima o grande impacto

Ambientalistas e artistas dizem que a redução de poluição é irrelevante se considerados os danos ambientais que serão provocados na região de Ilhéus, no sul baiano

ambiental da barragem de armazenamento de rejeitos em Caetitê/Guanambi, o impacto da Ferrovia em si (sobretudo na região da Lagoa Encantada), o grande impacto social, na ictiofauna do Rio Almada e na fauna marinha. A redução de poluentes atmosféricos mencionada na matéria é irrelevante considerando o grande impacto das outorgas de utilização da água, poluição hídrica e desmatamento inerentes ao projeto. Supomos que de fato o autor da matéria acreditou que a postagem do nosso Movimento se referia a exploração de minério no litoral de Ilhéus, mas ao adentrar no material disponível da campanha e nas páginas do Movimento Sul da Bahia Viva, ele poderia facilmente ter percebido o seu equívoco. Convidamos a todos leitores a conhecer a campanha se se inteirar melhor sobre os fatos referentes a megaprojeto integrado: Mina Pedra de Ferro, Fiol e Porto Sul. Esperamos que a presente carta possa servir de reparação aos artistas e ativistas que possam ter se sentido ofendidos com a matéria dia 8 de abril de 2021 no presente jornal.”